

ENTRE LO(R)CAS TRAMAS: MOVIMENTOS INICIAIS SOBRE A INVESTIGAÇÃO DA CRIAÇÃO DE PERSONAGENS NO PROCESSO DE MONTAGEM DO ESPETÁCULO

BELIZA GONZALES ROCHA¹; MARIA FONSECA FALKEMBACH²

¹*Universidade Federal de Pelotas – beliza.gr@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – mariafalkembach@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um recorte da pesquisa intitulada “entre Lo(r)cas tramas: Possibilidades de criação de personagens em uma montagem de dança contemporânea”, a qual se configura em meu Trabalho de Conclusão de Curso em Dança – Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas. Investigar as relações entre o corpo que dança e o texto dramático, a fim de descobrir como se desenvolve a criação de personagens em um espetáculo de dança, é a motivação desta pesquisa.

Iniciada nas disciplinas Montagem de Espetáculo I e Projeto de Pesquisa em Dança, esta pesquisa desenvolveu-se em duas frentes: a criação de um espetáculo de dança e o estudo em torno de como se dá a criação de personagens neste espetáculo. A investigação teve continuidade nas disciplinas Montagem de Espetáculo II e TCC em Dança I, durante a criação de um espetáculo de dança e concomitante produção dos dados a serem analisados. O espetáculo, de nome “entre Lo(r)cas tramas”, se configura como objeto desta pesquisa e suas bailarinas como sujeitos da mesma.

Este trabalho está fundamentado a partir de autores que discutem a dança (DANTAS, 1999), os processos de composição coreográfica (LUPINACCI; CORRÊA, 2015), a construção do movimento e a dramaturgia da dança, (LOBO; NAVAS, 2008), as relações existentes entre texto, personagem e dança (FREITAS, 2011). Além de trazer também autores da área do teatro como BARBA e SAVARESE (1995), PAVIS (2010) e STANISLAVSKI (2012), que irão contribuir na conceituação de texto dramático, personagem, dramaturgia, cena e espetáculo.

A fim de compartilhar seus movimentos iniciais, o presente trabalho apresenta e discute a etapa da produção de dados. Esta etapa merece destaque neste momento, pois a partir dos dados obtidos durante a criação do espetáculo “entre Lo(r)cas tramas”, é que se pode iniciar as análises e discussões acerca de como se constitui a construção das personagens nesta obra.

2. METODOLOGIA

Esse estudo se caracteriza como uma pesquisa da prática artística, que, segundo DANTAS (2007, p. 14): “semelhante à pesquisa em arte, é uma investigação que se realiza em terrenos de prática artística (atelês, salas de ensaio, teatros, espaços de interação entre artistas e público), buscando explicitar os saberes operacionais implícitos à produção de uma obra ou situação artística”. Também pode ser entendido como uma pesquisa de prática coreográfica, definida por DANTAS como uma investigação que se propõe a “uma problemática artística e um trabalho de coleta de informações realizado em terrenos de prática coreográfica” (2007, p. 14). A pesquisa também articula o estudo de conceitos e

referenciais teóricos e desenvolve-se de forma qualitativa através da produção de dados e observação participante.

A pesquisa iniciou mediante o processo de criação do espetáculo iniciado no semestre 2017-2 na disciplina de Montagem de Espetáculo I, na qual cada aluno é orientado a projetar um espetáculo de dança, definindo a sua temática, desenvolvendo a sua dramaturgia, constituindo elenco e equipe técnica, planejando os elementos que compõem um espetáculo como iluminação, trilha sonora, figurino, entre outros. No semestre seguinte, 2018-1, o projeto de montagem foi posto em prática. Os ensaios iniciaram, o período em que de fato ocorre a prática artística e que “o investigador fica comprometido como instrumento, objeto e sujeito da investigação, na medida em que progride sua imersão no campo” (DANTAS, 2007, p. 15). Este foi o período em que aconteceu a produção de dados, nos ensaios semanais do espetáculo “entre Lo(r)cas tramas”. O processo de montagem do espetáculo se desenvolveu ao longo de 15 semanas, num total de 18 ensaios de aproximadamente 2h30min à 3h de duração.

O espetáculo se desenvolveu tendo como linha condutora as ações da peça *Bodas de Sangue* (1933), de Federico García Lorca¹, com foco nas personagens femininas presentes na trama. A partir do uso de improvisações orientadas, criação de partituras corporais, *Viewpoints* e o uso do texto dramático, as cenas foram sendo desenvolvidas. A condução do processo e as propostas de criação levadas aos ensaios foram orientadas por mim, na condição de diretora do espetáculo. Desta forma a pesquisa se desenvolveu frente a meu processo de criação.

Os ensaios foram registrados em vídeos e fotografias. Os momentos em que se discutia o texto de *Bodas de Sangue*, a criação de cenas e o aparecimento das personagens na trama e na dança, foram gravados em áudio e transcritos. Para além destes registos, o processo conta com um diário de campo onde registrei através da escrita as atividades desenvolvidas em cada ensaio e posterior reflexão (impressões pessoais) acerca dos acontecimentos de cada encontro.

Ainda, no inicio do processo foi aplicado um questionário composto por seis questões abertas que buscavam respostas sobre a relação de cada bailarina com texto dramático e a criação em dança. E posterior à estreia do espetáculo, foi realizado um grupo de discussão formado por perguntas que tratam da criação de personagens para a dança e do processo de montagem vivenciado por elas, a fim de obter mais informações sobre o processo artístico desta pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário, aplicado entre a última semana de abril e a primeira semana de maio, foi composto pelas seguintes perguntas: 1) Você já teve algum contato anterior com um texto dramático? 2) Como foi o contato/leitura com o texto *Bodas de Sangue* de Federico García Lorca, que será usado na criação do espetáculo? 3) Em algum momento, enquanto bailarina, você já usou um texto como estímulo para a criação coreográfica? 4) Em caso de já ter usado, explique se foi um texto autoral, literário ou dramático. 5) O que você imagina sobre o processo de usar um texto dramático para criar em dança? 6) Neste momento, percebe ou prevê alguma dificuldade em relação ao uso do texto neste processo de criação?

¹ *Bodas de Sangue*, juntamente com *Yerma* (1934) e *A Casa de Bernarda Alba* (1936), formam a chamada “Trilogia Rural” de Lorca, que trata de questões populares, da terra e do povo da Espanha, e principalmente traz para o palco a condição feminina na figura de personagens que buscam a sua liberdade de expressão dentro de um ambiente misógino.

A partir de suas respostas pude obter as primeiras informações sobre o que cada bailarina imaginava e como se projetava diante do processo. Também percebi que um dos pontos principais desta pesquisa seria a investigação em torno do processo de criação das personagens para a cena de dança. Diante disto, a decisão tomada foi direcionar a atenção da pesquisa para a identificação dos momentos em que a criação de personagem aparece no processo. Iniciei o mapeamento do tema criação de personagem a partir de quatro perspectivas: *O que as bailarinas falam sobre? O que os autores pesquisados dizem? O que é feito nos ensaios? Como eu conduzo as propostas de criação de personagem?*

Ao analisar o questionário, é possível identificar na resposta das bailarinas as primeiras ideias sobre a criação de personagens neste processo. Pode-se destacar o seguinte: “[...] estaremos dançando estas mulheres baseadas no texto [...] não vamos criar uma interpretação delas” (DOCIÊ BAILARINAS, 2018, p. 56) e também: “[...] ser também uma personagem e talvez não a Ludmila ali [...]”(DOCIÊ BAILARINAS, 2018, p. 55). Percebe-se que há uma preocupação inicial em torno do assunto e que a medida em que os ensaios avançam, as bailarinas trazem mais elementos para as discussões nos ensaios.

“[...] ter elementos ou movimentos que caracterize cada uma e não assim Carol vai dançar essa.. [...] a gente se revezar como se a gente jogasse o movimento [...] e recebesse o movimento de outra pessoa e trocasse de personagem [...] Mas eu acho que tem que ter uns elementos [...] movimentos característicos de cada uma assim” (DOCIÊ BAILARINAS, 2018, p. 30).

Quanto aos autores pesquisados durante este processo inicial de obtenção de dados, trabalhei baseada nas ideias de CARDONA (2009) que ao falar sobre a dramaturgia do bailarino, destaca que o artista organiza estímulos, trabalha com intenções e expressividade. A autora diz que a linguagem do bailarino é diferente da linguagem utilizada pelo ator, mas que o seu compromisso com o personagem é o mesmo.

FREITAS (2011) traz a informação de que o texto teatral se torna ação expressiva na dança e que esta ação acaba por reverberar no corpo dos personagens que são interpretados pelos bailarinos. Desta forma o texto acaba ganhando um valor simbólico dentro da dramaturgia do corpo que dança.

Pensando em como levar adiante as ideias que surgiram vindas das bailarinas e dos autores pesquisados, na tentativa de entender como se constituem as personagens deste espetáculo, os ensaios foram sistematizados de modo que se pudesse identificar o que acontece no texto teatral e pode ser levado para a cena. A partir da leitura, discussão, identificação de acontecimentos e da ideia “o que se passa com a personagem”, determinadas cenas da peça *Bodas de Sangue* foram lidas pelas bailarinas. E na sequência dessa leitura, o seguinte questionamento lhes era lançado: como é levado para a cena o que está acontecendo com estas personagens? A resposta das bailarinas acontecia por meio de improvisações, criação de partituras e seleção de movimentos.

Mediante a prática, a pesquisa se constituiu então em investigar o que acontece com as personagens e como esses acontecimentos se transformam em dança.

4. CONCLUSÕES

Ao longo do processo, compreendi que esta pesquisa da prática coreográfica se desenvolveu no entendimento do modo como nos apropriamos

de meios do teatro, nesse caso o texto dramático de *Bodas de Sangue*, configurado em uma dramaturgia clássica, com uma ideia clássica de personagem, para criar um espetáculo de dança contemporânea. Portanto, no entendimento de como realizamos a reconstrução dramatúrgica que deu origem a um outro tipo de personagem.

Apresentei aqui o modo como encontrei o foco da pesquisa, a partir de uma metodologia de pesquisa em arte, em que a questão emerge do processo de criação e que ao mesmo tempo, contribui com o processo de criação. O que proponho é investigar como dentro deste processo chegamos nesta ideia de personagem. Como as personagens se desenvolvem na cena de dança, os movimentos que produzem, os símbolos e signos que as caracterizam, o que as aproxima e o que as afasta daquilo que as origina: o texto clássico de teatro. Conforme o processo vem se desenvolvendo, posso perceber que a ideia de personagem que se investiga aqui, é específica deste processo. A ideia de personagem é efeito do modo como se desenvolveram os ensaios, da maneira como usamos o texto, é resultado da percepção/criação do grupo de bailarinas e de minha condução enquanto diretora.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

- BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. **A arte secreta do ator** – dicionário de antropologia teatral. Campinas: Hucitec/UNICAMP, 1995.
- CARDONA, Patricia. **Dramaturgía del bailarín**, cazador de mariposas. San José, C.R.: Aire en el Agua Editores, 2009.
- DANTAS, Mônica. **Dança**: o enigma do movimento. Porto Alegre : Ed. Universidade, UFRGS, 1999.
- LOBO, Lenora; NAVAS, Cássia. **Teatro do Movimento**: um método para o intérprete criador. Brasília: LGE, 2007.
- LOBO, Lenora; NAVAS, Cássia. **Arte da composição**: Teatro do Movimento. Brasília: LGE Editora, 2008.
- PAVIS, Patrice. **Dicionário de Teatro**. 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- STANISLAVSKI, Constantin. **A construção da personagem**. 21ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

Capítulo de livro

- FREITAS, W. B. S. O texto como pretexto para a dramaturgia na dança. In: NORA, S. (org.) **Húmus 4**. Caxias do Sul: Lorigraf, 2011.

Artigo

- DANTAS, M. A pesquisa em dança não deve afastar o pesquisador da experiência em dança: reflexões sobre escolhas metodológicas no âmbito da pesquisa em dança. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, ano 7 n. 13 e n. 14, 2007. p. 13-18.

Tese/Dissertação/Monografia

- ALVES, S. P. **Teatro de Garcia Lorca**: a arte que se levanta da vida. 2011, 319 f. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.
- PASSOS, S. A. **Mulher, desejo e morte**: dramaturgia e sociedade no inseparável triângulo de Garcia Lorca. 2009. 116 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós Graduação em Letras, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2009.